



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **COMISSÃO DE CULTURA**

### **REQUERIMENTO Nº DE 2021** (Das Sras Benedita da Silva e Erika Kokay)

Requer aprovação de Moção de Aplausos em reconhecimento à trajetória e contribuição artística à cultura brasileira para o músico e 12º ministro da Cultura do Brasil, Gilberto Gil, sendo, agora, o novo imortal e ocupante da 20ª cadeira da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Senhora Presidenta,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada a Moção de Aplausos em reconhecimento à trajetória e contribuição artística à cultura brasileira para o músico e 12º ministro da Cultura do Brasil, Gilberto Gil, sendo, agora, o novo imortal e ocupante da 20ª cadeira da Academia Brasileira de Letras (ABL).

### **JUSTIFICAÇÃO**

Nascido em Salvador, em 26 de junho de 1942, o baiano Gilberto Passos Gil Moreira possui um vasto e histórico trabalho de criação artística e contribuição para a cultura brasileira.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gilberto Gil é cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor musical e político brasileiro e conhecido por sua contribuição na música brasileira e ser vencedor de prêmios Grammy Awards, Grammy Latino e galardoado pelo governo francês com a Ordem Nacional do Mérito (1997).

Em 1999, Gilberto Gil foi nomeado "Artista pela Paz" pela UNESCO.

Entre 2003 e 2008, durante o governo ex-presidente Lula, o artista foi ministro da Cultura do Brasil e embaixador da ONU para agricultura e alimentação.

O início de sua carreira começou entre 1959 e 1965, quando então com 18 anos, formou o conjunto "Os Desafinados". Nessa época, 1962, ele participava de programas de televisão, quando gravou a canção feita para a Petrobras, "Povo Petroleiro", onde no lado B, Gil interpretou a marcha carnavalesca "Coça, Coça, Lacerdinha".

Nesse mesmo ano, Gil conheceu Caetano Veloso, e logo conheceu as cantoras Maria Bethânia e Gal Costa. Entre 1966 e 1968, com a Louvação, os festivais e a Tropicália, Gil despontou no universo da música. Passou a se destacar no programa 'O Fino da Bossa', exibido pela TV Record e apresentado por Elis Regina, a quem mostrou suas composições "Eu Vim da Bahia" e "Louvação".

A partir de 1968, com a repressão da Ditadura Militar, sua presença era frequente nos programas de televisão com Caetano, Os Mutantes, e ao lado de outros tropicalistas, como Gal Costa, Tom Zé, Nara Leão, Os Mutantes e Rogério Duprat.

Nesse período Gil lançou o primeiro single do novo álbum "Pega a Yoga, Cabeludo" e, logo após, coordenado por Caetano Veloso, os tropicalistas lançaram um álbum-manifesto coletivo intitulado 'Tropicalia ou Panis et Circencis', com canções de Gil, Torquato Neto, Capinam, Tom Zé e Veloso. "Miserere Nobis", "Lindoneia", "Parque Industrial" e "Geleia Geral", são canções que retratam o país, ao mesmo tempo, retrógrado e moderno.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sua contribuição para a música é referendada em mais de cinquenta álbuns que abordam as raízes do Brasil e toda sua diversidade e pluralidade de influências, que inclui o rock, música africana, jazz, funk e reggae, além de gêneros tipicamente brasileiros.

A música de Gilberto Gil é uma homenagem ao Brasil.

Como ministro da Cultura, Gilberto Gil, anunciou o Do In Cultural, quando passou a estruturar o setor da gestão pública da cultura, de dentro para fora, e construiu nesse período políticas públicas que alicerçam o setor cultural até hoje. Realizou a primeira pesquisa de dados da cultura e elaborou e apresentou as políticas estruturais para o setor.

Com os números consolidados e os princípios da participação social implementados como estrutura básica do Ministério promoveu o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais à sociedade brasileira.

*“Pães de Açúcar, Corcovados*

*Fustigados pela chuva e pelo eterno vento*

*Água mole, pedra dura*

*Tanto bate que não restará nem pensamento*

*Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei*

*Transformai as velhas formas do viver”*

***Tempo Rei, Gilberto Gil***

Como reconhecimento por sua contribuição à cultura brasileira em 11 de novembro de 2021, Gilberto Gil foi eleito, com 21 (vinte e um) votos, para a





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

cadeira de número 20, como Imortal, sendo segundo negro a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL).

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2021.

**Benedita da Silva – PT/RJ**  
Deputada Federal

**Erika Kokay – PT/DF**  
Deputada Federal





## **Requerimento** **(Da Sra. Benedita da Silva )**

Requer aprovação de Moção de Aplausos em reconhecimento à trajetória e contribuição artística à cultura brasileira para o músico e 12º ministro da Cultura do Brasil, Gilberto Gil, sendo, agora, o novo imortal e ocupante da 20a cadeira da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Assinaram eletronicamente o documento CD213115053000, nesta ordem:

- 1 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)
- 2 Dep. Erika Kokay (PT/DF)

